



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### AVALIAÇÃO DO BANCO DE SEMENTES E DO APORTE DE SERRAPILHEIRA EM POVOAMENTO DE *Pinus taeda*

Guilherme Diego Fockink<sup>1\*</sup>, Tatiani Maria Pech<sup>1</sup>, Alexandre Siminski<sup>2</sup>, Julia Carina Niemeyer<sup>2</sup>

1. Discente da Universidade Federal de Santa Catarina – Campus de Curitibanos, Curitibanos, SC; 2. Docente da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos, Curitibanos, SC, Brasil.  
\*Correspondence to [guilhermefockink@gmail.com](mailto:guilhermefockink@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/pôster

Espécies do gênero *Pinus* são responsáveis por grande movimentação do setor florestal no Sul do Brasil, contribuindo significativamente para economia da região. Contudo, algumas espécies apresentam comportamento invasor, atuando de forma negativa sobre a biodiversidade local. O objetivo do presente estudo foi avaliar o aporte mensal de serrapilheira e o banco de sementes do solo em povoamento de *Pinus taeda*. Para avaliação do aporte mensal de serrapilheira, foram instalados seis coletores (50 x 50 cm) em três parcelas permanentes de 100m<sup>2</sup>, totalizando dezoito coletores na área total. O material acumulado nos coletores foi retirado mensalmente e levado ao laboratório para obtenção do peso seco, e posterior realização de cálculo do aporte mensal. O experimento foi instalado a campo, em dezembro de 2016, em Curitibanos, SC, e está sendo conduzido até o momento. Já o banco de sementes do solo foi avaliado através da coleta de três amostras de solo em cada parcela, com auxílio de um gabarito de metal (30 x 30 x 5 cm). O solo foi disposto em bandejas em casa de vegetação por um período de cinco meses, sendo quantificadas e identificadas semanalmente as plantas que germinavam. Foi observado um aporte médio de serrapilheira, considerando as três parcelas, de (1,334 Mg.ha<sup>-1</sup>.mês<sup>-1</sup>) em janeiro, (0,429 Mg.ha<sup>-1</sup>.mês<sup>-1</sup>) em fevereiro, (0,636 Mg.ha<sup>-1</sup>.mês<sup>-1</sup>) em março, (0,601 Mg.ha<sup>-1</sup>.mês<sup>-1</sup>) em abril e (0,898 Mg.ha<sup>-1</sup>.mês<sup>-1</sup>) em maio. No banco de sementes do solo, verificou-se emergência total de 2.762 plântulas, e densidade de sementes de 3.409,90 sementes.m<sup>-2</sup>. Das espécies germinadas seis foram classificadas como arbóreas nativas (0,22%), sendo o restante (99,78%) herbáceas e arbustivas. Não foi observada emergência de indivíduos de *Pinus taeda* no banco de sementes, apesar da presença de sementes da espécie nos coletores. O aporte elevado de serrapilheira em janeiro e maio, possivelmente foi influenciado pela elevada precipitação pluviométrica nestes meses.

**Agradecimentos:** À Empresa Gaboardi pela concessão da área para realização do presente estudo.